◄ Filemon 1:10 ►

Peço-te pelo meu filho Onésimo, a quem eu criei nos meus laços.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(10) **meu filho** - Na verdade, *meu próprio filho, a quem eu* criei *em meus laços, Onésimo.* O nome é retido, até que o interesse de Philemon seja duplamente engajado, para quem é o "filho próprio" do apóstolo (um nome de carinho dado em outro lugar apenas a

Timóteo e Tito), e para quem foi criado sob as dificuldades e os obstáculos da prisão. Por fim, o nome é dado e, mesmo assim, chega, no mesmo fôlego, a declaração da mudança nele, da inutilidade passada para a utilidade presente, tanto para o apóstolo como para seu ex-mestre.

Onésimo. - De Onésimo, não sabemos absolutamente nada, exceto o que lemos aqui e em Colossenses 4: 9 . A tradição, é claro, está ocupada com seu

nome e o torna bispo de Beréia, na Macedônia, ou o identifica com o Onésimo, bispo de Éfeso, mencionado na *Epístola* Inaciana *aos Efésios* (Efésios 1: 2-6). O nome era comum, principalmente entre os escravos.

Comentário de Benson

Filemom 1: 10-14 . *Peço-te* - Há uma bela ênfase na repetição dessas palavras, que ele havia introduzido no verso anterior; *para o meu filho* - o filho da minha idade. A ordem das palavras originais é esta; *Peço-*

te por um filho meu, a quem eu criei em meus laços, Onésimo - Nesta Macknight comenta o seguinte: “O nome de Onésimo no final da frase tem um bom efeito, mantendo o leitor em suspense. Isso toda pessoa de bom gosto deve perceber. O apóstolo não mencionaria o nome de Onésimo até que ele tivesse preparado Philemon para ouvi-lo; e quando ele menciona isso, em vez de chamá-lo de *escravo fugitivo,* ou mesmo de *escravo* , simplesmente o chama de *seu próprio filho,* para mostrar que tinha um

para mostrar que tinha um carinho terno por ele e estava muito interessado em seu bem-estar. E então, dizendo a Philemon que ele o gerara em seus laços, ele insinuou que Onésimo não estava desencorajado de se tornar cristão pelos laços do apóstolo. Sendo, portanto, um crente firme, ele não era indigno do perdão que o apóstolo solicitou para ele. De fato, nesta bela passagem, há um grupo dos argumentos mais afetantes, estreitamente reunidos. Por um lado, temos a reputação de bondade de

a reputação de bondade de Philemon; sua amizade com o apóstolo, seu respeito por seu caráter, reverência por sua idade (agora supõe-se cerca de sessenta ou sessenta e três) compaixão por seus laços e, ao mesmo tempo, uma insinuação daquela obediência que Filêmon devia a ele como apóstolo. Por outro lado, temos o arrependimento de Onésimo e o retorno à virtude, sua profissão de cristianismo, apesar dos males a que o expôs, e de ser objeto da terna afeição de seu pai espiritual. Em suma, cada palavra contém

um argumento. Filemom, portanto, deve ter sido extremamente afetado por essa passagem emocionante. ”

Quem no passado foi inútil para você - Acabamos de ver com que carinho o apóstolo chamou Onésimo, *seu filho,* gerado em seus laços, antes de mencionar seu nome; aqui vemos com que belo endereço, assim que ele o mencionou, ele toca em seu antigo mau comportamento, dando-lhe o nome mais suave possível, e transmitindo instantaneamente a feliz

mudança que agora foi feita a ele, deixando Philemon presente. a seu pedido, e os motivos pelos quais ele o aplicou: *mas agora lucrativo* - Ninguém deve ser um bom servo antes que ele seja um bom homem. O apóstolo alude manifestamente ao seu nome *Onésimo,* que significa *rentável. Para ti e para mim* - ou melhor, *como para mim.* Para mostrar a sinceridade do arrependimento de Onésimo, o apóstolo menciona a experiência que ele próprio teve de sua disposição

benevolente, nos muitos serviços afetuosos que recebeu dele durante seu confinamento. Após essa prova, Filêmon não teve dúvidas da piedade e fidelidade de Onésimo.

“Observou-se, com razão, que era estranho Onésimo, que fora tão perverso na família piedosa de Filêmon, em meio a todas as oportunidades religiosas de que desfrutava lá, deveria encontrar conversão em suas divagações em Roma. As instâncias costumam ter ocorrido algo de natureza

semelhante; mas é muito injustificável, e provavelmente pode ser fatal, para alguém presumir as extraordinárias interposições de providência e graça a seu favor. ”- Doddridge. *Quem* - Quão agradável e útil ele poderia ter sido para mim aqui; *Eu te enviei de novo; tu, portanto, recebê-lo* - em tua família com prontidão e carinho. Recebê- *lo,* eu disse? antes, receba, por assim dizer, *minhas próprias entranhas* - Uma pessoa que eu tão carinhosamente amo, para que ela pareça, por assim dizer, levar meu coração junto

dizer, levar meu coração junto com ele aonde quer que vá. Tal é o afeto natural de um pai em Cristo por seus filhos espirituais. Como observa Bengelius, deixando de lado sua autoridade apostólica, São Paulo havia chegado a um nível com Filêmon; e agora para exaltar Onésimo e demonstrar a dignidade que um homem adquire ao se tornar um cristão sincero, ele o chama, não apenas *seu filho* , mas *suas próprias entranhas;* ou, como está expresso em Filemon 1:17 , *ele mesmo. Quem eu teria retido, que em*

seu lugar, & c. - Para que ele possa ter prestado esses serviços para mim, que você, se presente, teria prazer em realizar a si mesmo. Assim, o apóstolo insinua a Philemon a obrigação que ele tinha de ajudar, com seus serviços pessoais, aquele que era seu pai espiritual; e mais especialmente enquanto ele estava confinado a uma corrente para pregar o evangelho de Cristo. *Mas sem a tua mente* - isto é, sem o teu consentimento expresso; *eu não faria nada* - Neste caso.

Com isso aprendemos que, por mais justo que seja o nosso título para ações beneficentes de outras pessoas, elas não devem ser compelidas a executá-las; eles devem fazê-los voluntariamente; *que teu benefício não deveria ser por necessidade* - ou por constrangimento, pois Filemon não o teria recusado; *mas voluntariamente* - “Se Onésimo tivesse permanecido com o apóstolo em Roma, e Filêmon o tivesse perdoado por intercessão do apóstolo, esse

favor não pareceria tão claramente ter sido concedido voluntariamente, como quando Onésimo retornou e se colocou no poder de seu mestre, e foi recebido de novo em sua família. O apóstolo, portanto, o enviou de volta a Filêmon, para que se soubesse que seu recebimento o procedia de sua própria disposição misericordiosa. "- Macknight.

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 8-14 Não abaixa ninguém

condescender, e às vezes implorar, onde, no rigor do direito, podemos ordenar: o apóstolo argumenta por amor, e não por autoridade, em favor de alguém convertido por seus meios; e este foi Onésimo. Em alusão a esse nome, que significa lucrativo, o apóstolo permite que, no passado, ele não tivesse sido lucrativo com Filêmon, mas se apressou em mencionar a mudança pela qual se tornara lucrativo. Pessoas profanas não são lucrativas; eles não respondem ao grande fim de

seu ser. Mas que mudanças felizes fazem as conversões! do mal, bom; de não rentável, útil. Servos religiosos são tesouros em uma família. Tais pessoas tomarão consciência de seu tempo e confiança e administrarão tudo o que puderem para o melhor. Nenhuma perspectiva de utilidade deve levar alguém a negligenciar suas obrigações ou a falhar na obediência aos superiores. Uma grande evidência do verdadeiro arrependimento consiste em voltar a praticar os deveres que foram negligenciados. Em

que foram negligenciados. Em seu estado não convertido, Onésimo havia se retirado, para ferimento de seu mestre; mas agora que ele viu seu pecado e se arrependeu, estava disposto e desejoso a voltar ao seu dever. Os homens pouco sabem para que propósitos o Senhor deixa alguns de mudar suas situações ou se comprometer, talvez por motivos malignos. Se o Senhor não tivesse anulado alguns de nossos projetos ímpios, podemos refletir sobre casos em que nossa destruição deve ter sido

nossa destruição deve ter sido certa.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Peço-te por meu filho Onésimo - Ou seja, meu filho no evangelho; alguém com quem sustento a relação de um pai espiritual; compare as notas em 1 Timóteo 1: 2 . O endereço e o tato de Paulo aqui são dignos de observação particular. Qualquer outro modo de levar o caso à mente de Philemon poderia tê-lo repelido. Se ele tivesse simplesmente dito: "Peço-te

simplesmente dito: "Peço-te por Onésimo;" ou: "Peço-te por teu servo Onésimo", ele teria voltado imediatamente à sua conduta anterior e lembrado de toda a sua ingratidão e desobediência. Mas a frase "meu filho" facilita o caminho para a menção de seu nome, pois ele já havia encontrado o caminho para seu coração antes que seus olhos se iluminassem em seu nome, pela menção da relação que ele sustentava consigo mesmo. Quem poderia recusar a um homem como Paulo - um laborioso servo de Cristo - um

homem idoso, exausto com seus muitos sofrimentos e labutas - e um prisioneiro - um pedido que ele fez para alguém que considerava seu filho? Pode-se acrescentar que o discurso delicado do apóstolo na introdução do assunto é melhor visto no original do que em nossa tradução. No original, o nome Onésimo está reservado para ficar em último na sentença. A ordem dos gregos é esta: "Peço-te a respeito de um filho meu, a quem eu criei em meus laços - Onésimo". Aqui, o nome

não é sugerido, até que ele tenha mencionado que lhe sustentava a relação de um filho, e também até que ele acrescentasse que sua conversão era fruto de seu trabalho enquanto era prisioneiro. Então, quando o nome de Onésimo é mencionado, ocorreria a Philemon não principalmente como o nome de um servo ingrato e desobediente, mas como o caso interessante de alguém convertido pelos trabalhos de seu próprio amigo na prisão. Havia sempre

mais delicadeza evidenciada ao preparar o caminho para desarmar alguém de preconceito e levar um apelo ao coração?

A quem eu criei meus laços - Que foi convertido por meus esforços enquanto eu era prisioneiro. Sobre a frase "a quem eu criei", veja 1 Coríntios 4:15 . Nada é dito sobre a maneira como ele se familiarizou com Onésimo, ou por que ele se colocou sob os ensinamentos de Paulo; veja a introdução, Seção 2. Veja (3) abaixo

abaixo.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

10. Peço-te - enfaticamente repetido de Phm 9. No grego, o nome "Onésimo" é habilmente colocado em último, ele coloca primeiro uma descrição favorável dele antes de mencionar o nome que havia caído em tão má reputação com Filêmon. "Peço-te por meu filho, a quem eu criei em meus laços, Onésimo." As escrituras não sancionam a escravidão, mas ao mesmo tempo não iniciam

ao mesmo tempo não iniciam uma cruzada política contra ela. Estabelece princípios de amor a nossos semelhantes que, com certeza (como fizeram), em tempo oportuno, o minarão e derrubarão, sem convulsionar violentamente o tecido político então existente, incitando escravos contra seus senhores.

Comentários de Matthew Poole

Peço-te por meu filho Onésimo; Onésimo, ultimamente teu servo (o mesmo mencionado em

mesmo mencionado em Colossenses 4: 9), mas meu filho.

A quem eu criei em meus laços; não naturalmente, mas espiritualmente, a quem eu tenho sido um pai espiritual, e o gerado para Cristo na minha velhice, e enquanto eu estiver aqui sofrendo como prisioneiro.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Peço-te por meu filho Onésimo, ... Agora ele chega ao próprio pedido e menciona

pelo nome a pessoa em cuja conta ele a faz e a quem chama seu filho; não apenas por causa de sua afeição por ele, mas porque ele realmente era seu pai espiritual; ele tinha sido o instrumento feliz de sua conversão, e ele era seu filho de acordo com a fé comum, ou no sentido espiritual: daí segue-se:

a quem eu criei em meus laços: que deve ser entendido de uma geração de novo, ou de regeneração; não como se o apóstolo fosse a causa

eficiente, como mostra a natureza, sendo expresso pelos homens nascendo do alto; por serem vivificados, quando mortos em ofensas e pecados; sendo feitos novas criaturas e transformados na renovação de suas mentes; por Cristo sendo formado neles e participando da natureza divina; e quem é suficiente para essas coisas? além disso, é expressamente negado ser do homem, mas é sempre atribuído a Deus, Pai, Filho e Espírito; mas como instrumento e meio para isso, através da pregação do

através da pregação do Evangelho, a palavra da verdade, pela qual Deus de sua própria vontade e pelo poder de sua graça regenerou essa pessoa; e é dito que isso é feito "em seus laços": pelo que parece, que a palavra de Deus não estava vinculada, mas tinha um curso livre e era glorificada, e os laços do apóstolo eram os meios para a difusão de isto; e que foi atendido com grande poder, à conversão de almas: e essa circunstância é mencionada para envolver Filêmon a considerar a súplica do

considerar a súplica do apóstolo; ele tinha sido o instrumento de gerar muitas almas para Cristo; mas este homem foi gerado por ele em seus laços, quando era prisioneiro, e assim era particularmente querido por ele.

Geneva Study Bible

Peço-te por meu filho Onésimo, a quem eu criei nos meus laços:

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Testamento Grego do

Filemom 1:10 . **Nota** : *cf. Sinédrio* , xix. 2 (Jer. Talm.), "Se alguém ensina a Lei ao filho de seu próximo, a Escritura considera isso como se ele o tivesse gerado" (citado por Vincent). - **Ὀνήσιμον** : seria de esperar que ele fosse atraído por ... **ν** ... em vez de concordar com **τοῦ ἐμοῦ τέκνου** . Ele deve ser **ὀνήσιμος** no futuro, não mais **ἀνόνητος** .— **ἄχρηστον** : **ἅπ** . **λεγ** . no NT, mas usado na Septuaginta, Oséias 8: 8 , 2Ma 7: 5 , Sab 2:11 ; Sab 3:11 , Sir 16: 1 ; Sir 27:19 . Conforme

16: 1 , Sir 27:19 . Conforme aplicado a Onésimo, a referência deve ser a algo errado feito por ele; o medo de ser punido por isso era presumivelmente o motivo de fugir de seu mestre. - **νυνὶ δὲ** : uma expressão completamente paulina, *cf.* Filemom 1: 9 , Romanos 6:22 ; Romanos 7: 6 ; Romanos 7:17 ; Romanos 15:23 ; Romanos 15:25 , 1 Coríntios 5:11 , etc. - **εὔχρηστον** : somente em outros lugares do NT em 2 Timóteo 2:21 ; 2 Timóteo 4:11 .

Bíblia de Cambridge para

escolas e faculdades

10) *Peço-te*] Veja a mesma palavra logo acima.

meu filho ... a quem eu criei] Lit .: “a *quem eu criei* ”. Mas o inglês exige o perfeito, onde o evento é bastante recente.

“ *Filho”: “gerado* ” *:* —cp. 1 Coríntios 4:15 : “Eu te imploro, *através do Evangelho* .” O professor que, pela graça de Deus, põe em contato a alma penitente e Aquele que é a nossa Vida, e pela fé em que nos tornamos “filhos de Deus ”(Gálatas 3:26) é em certo

(Gálatas 3:26), e, em certo sentido, quase mais que figurativo, o pai espiritual do convertido. O relacionamento espiritual entre os dois é profundo e terno, de fato. O fugitivo convertido tomara seu lugar com Timóteo (1 Timóteo 1: 2 ; 2 Timóteo 1: 2) e Tito (Tito 1: 4) no *círculo familiar de* São Paulo.

Veja Gálatas 4:19 para o mais ousado e terno de todos os seus apelos *parentais* .

Onésimo] O nome fica por último na frase, em grego; um toque perfeito de retórica do

toque perfeito de retórica do coração.

"O nome era comumente usado por escravos" (Lightfoot, p. 376). Significa " *Útil* ", " *Rentável* " *;* e tais palavras eram frequentes como nomes de escravos. Lightfoot (p. 376, nota) cita, entre outros, *Chrestus* (" *Bom* "), *Symphorus* (" *Profitable* ") e *Carpus* ("Fruit"). As escravas geralmente traziam nomes descritivos da aparência; *Arescousa* (" *Agradável* "), *Terpousa* (" *Vencedor* "), etc.

Sobre Onésimo e seu status,

consulte *Introd* . a esta Epístola, cap. 3, 4

Gnomen de Bengel

Filemom 1:10 . **Παρακαλῶ** , *eu imploro*) Esta palavra é repetida com grande força, como se depois de um parêntese. - **περὶ τοῦ ἐμοῦ τέκνου** , *relativa a meu filho*) Além de outras coisas, ele coloca primeiro uma descrição favorável da pessoa, tendo suspendido o sentido até mencionar o odiado (ofensivo) nome de *Onésimo* . E toda a epístola saboreia a recente

alegria de Onésimo, que fora conquistado como convertido, e de quem parece que ele ocultou a circunstância de que ele estava escrevendo tão gentilmente sobre ele. - **ἐγέννησα** , *eu gerei*) Ele era filho de A velhice de Paulo. - **Ονήσιμον** , *Onésimo*) **Alude** agradavelmente a esse nome no versículo seguinte.

Comentários do púlpito

Verso 10. - Peço-te por meu filho ... Onésimo ; **meu filho** (versão revisada). O nome de Onésimo não poderia ter sido

agradável aos ouvidos de Filêmon. Observe com que cautela e quase timidez é extensivamente introduzido. Ele não interpõe para os ingratos com dignidade apostólica, mas implora por ele com amor paternal. Ele se coloca lado a lado com ele e o chama de **filho** . Alguns dos antigos comentadores concluem, de Colossenses 4: 9 , que Onésimo era natural de Colossos, e daí discutem se ele poderia ter sido um escravo nascido na casa de Filemon, mãe escrava, ou se foi vendido

na juventude por seu pai - um costume tão comum aos frígios (quanto aos circassianos nos últimos tempos) que foi percebido por Cícero.

Estudos da Palavra de Vincent

Ibeseech

Retomando o pedido de Plm 1: 9. Eu imploro, repito.

Onésimo (Ὀνήσιμον)

O nome é retido até que Paulo tenha favorecido Philemon a

tenha favorecido Philemon a seu pedido. A palavra significa útil, e era um nome comum para escravos. A mesma idéia foi expressa por outros nomes, como Chresimus, Chrestus (útil); Onesíforo (portador de lucro, 2 Timóteo 1:16); Symphorus (adequado). Onésimo era um escravo frígio fugitivo, que havia cometido algum crime e, portanto, havia fugido de seu mestre e se escondido em Roma. Sob a lei romana, o escravo era um castigo. Varro classificou os escravos entre os instrumentos, que ele

classifica como vocalia, os instrumentos de fala articulada, como escravos; semivocalia, tendo voz, mas não articulando, como bois; mudo, burro, como carroças. A atitude da lei em relação ao escravo foi expressa na fórmula servile caput nullum jus habet; o escravo não tem direito. O poder do mestre era ilimitado. Ele pode mutilar, torturar ou matar o escravo a seu gosto. Pólio, na época de Augusto, ordenou que um escravo fosse jogado em um lago de lampreias vorazes.

Augusto interferiu, mas depois ordenou que um escravo fosse crucificado no mastro de um navio para comer uma codorna favorita. Juvenal descreve uma mulher devassa que ordena que um escravo seja crucificado. Alguém se queixa. Ela responde: "Então um escravo é um homem, é ele! 'Ele não fez nada", você diz. Concedido. Eu ordeno. Deixe meu prazer permanecer por uma razão "(vi., 219). Marcial registra uma instância de um mestre cortando a língua de um escravo. A antiga

legislação romana impunha a morte por matar um boi-arado; mas o assassino de um escravo não foi chamado a prestar contas. Rastrear escravos fugitivos era uma troca. Escravos recuperados eram marcados na testa, condenados a dobrar o trabalho e, às vezes, lançados aos animais no anfiteatro. A população escrava era enorme. Alguns proprietários tinham até vinte mil.

Geraram em meus laços

Me converti enquanto eu era

Filemom 1:10 Alemão

Bible Hub